

## Salvador é 2ª capital com maior alta no aluguel

O encarecimento inclui as 11 capitais monitoradas; imóveis de alto luxo tiveram maior aumento

HIEROS VASCONCELOS  
REPORTER

O aluguel voltou a subir em diversas capitais e Salvador é uma delas. Segundo dados apresentados do recente levantamento do Índice FipeZAP, no primeiro trimestre de 2024, o encarecimento atingiu 23 das 25 localidades que integram o índice, incluindo todas as 11 capitais monitoradas, com destaque para Brasília (7,88%); Salvador (6,46%); Curitiba (5,51%); Florianópolis (4,49%); Recife (4,42%), seguido por Rio de Janeiro (3,52%); Goiânia (+3,15%); Belo Horizonte (+3,09%); São Paulo (2,88%); Porto Alegre (2,70%); e Fortaleza (1,59%).

De acordo com a apuração do último mês, imóveis com quatro ou mais dormitórios registraram um aumento de preço superior à média (+1,51%), contrastando com o incremento relativamente menor identificado entre unidades com dois dormitórios (+1,11%). O comportamento do Índice FipeZAP de Locação Residencial (+1,16%) superou as variações mensais do IPCA/IBGE (+0,16%)

e do IGP-M/FGV (-0,47%).

Em Salvador, os maiores valores do metro quadrado foram registrados nos bairros da Barra R\$ 51,6, Ondina R\$ 48,4, Caminho das Árvores R\$ 43,2, Pernambués R\$ 38,7 e Graça R\$ 37,0.

O preço médio do metro quadrado ficou em R\$ 35,38, colocando a capital em nono lugar nesse quesito. A cidade de São Paulo (SP) apresentou o preço médio mais elevado (R\$ 53,13/m²). Em seguida, destacaram-se as localidades: Florianópolis (R\$ 52,04/m²); Recife (R\$ 49,40/m²), Rio de Janeiro (R\$ 46,79/m²); Brasília (R\$

44,07/m²); Curitiba (R\$ 38,30/m²); Belo Horizonte (R\$ 37,78/m²); Goiânia (R\$ 37,37/m²); Salvador (R\$ 35,38/m²); Porto Alegre (R\$ 32,52/m²); e Fortaleza (R\$ 28,8).

Para o corretor imobiliário Carlos Maria de Souza, os valores são muito variáveis. Ele afirma que Salvador ainda não está entre as cidades mais caras para morar atualmente, acreditando que se não houver incentivos públicos e diálogo entre empresários, há fortes chances, aumentando a desigualdade uma vez que a cidade é considerada pobre em sua maioria populacional.



Foto: Romildo de Jesus

### VALORIZAÇÃO

A capital baiana está sendo uma das mais caras para se morar

“Salvador ta no olho do furacão. Todo mundo vindo morar aqui. Os sudestinos principalmente. Isso pode aumentar os preços, mas criar um processo também de

desocupação que preocupa. O soteropolitano, que ganha um salário menor em comparação com o sudeste, vai saindo de suas localidades quando o pagamento é o alu-

guel. É um processo que precisa ser enxergado”.

Para se ter uma ideia, explica ele, em 2015 a variação acumulada de Salvador foi de +2,18% e conforme o

índice Fipezap a variação acumulada Salvador dos últimos 12 meses foi de 14,07%. “A capital baiana vem apresentando aumento mês a mês”, pontuou.

## Centro de Operações de Salvador terá investimento de R\$ 100 mi

O prefeito de Salvador, Bruno Reis, participou na manhã desta quinta-feira (18) da abertura do Connected Smart Cities Regional Nordeste, maior evento sobre Cidades Inteligentes do Brasil, que ocorre no Centro de Convenções da capital baiana. O gestor apresentou ações já realizadas pela Prefeitura nesta área, como a distribuição de tablets e chromebooks nas escolas municipais, e anunciou a implantação do Centro de Comando de Operações (CCO), que começará a ser construído nas próximas semanas no Subúrbio Ferroviário.

“Serão R\$ 100 milhões investidos. Vai ser construído na Avenida Suburbana, na região do Lobato. Ontem, o CAF (Banco de Desenvolvimento da América Latina e Caribe) aprovou o nosso contrato e já está enviando para a gente assinar. E aí, após a aprovação do Senado, a gente vai dar início a essa grande obra, que vai reunir todos os sistemas da Prefeitura. Desde o trânsito,

o transporte público, a limpeza pública, as câmeras de monitoramento, o Samu. Todos os serviços do município serão controlados e operados a partir deste grande CCO, trabalhando de maneira integrada e mais eficiente”, disse Bruno Reis.

O Connected Smart Cities em Salvador tem uma temática especial, voltada para discutir as políticas públicas das cidades do Nordeste em tecnologia e inovação. O evento tem como público-alvo prefeitos, secretários e outras lideranças dos setores público e privado que comandam ações voltadas para o desenvolvimento das Cidades Inteligentes. Ao longo desta quinta-feira, serão 28 horas de conteúdo em seis palcos simultâneos, contando com 18 painéis e mais de 100 palestrantes.

Em sua apresentação, Bruno Reis destacou o Plano Diretor de Tecnologias da Cidade Inteligente (PDTCI), que reúne 75 programas e 50 objetivos, prevendo R\$5 bilhões em investimentos

em inovação na capital baiana. Como parte deste plano, Salvador já realizou, por exemplo, a criação do Hub no Comércio e de uma política de incentivos fiscais para atrair startups e outras empresas de tecnologia. Além disso, está finalizando a implantação da Infovia da Cidade Inteligente, com 800 km de fibra óptica, conectando prédios públicos à internet de alta velocidade e oferecendo wi-fi gratuito à população.

“Entendemos que a imersão na linguagem digital e na inovação tem que ser para ontem. Por isso, no nosso governo distribuímos 140 mil tablets, um para cada estudante do 1º ao 9º ano do Ensino Fundamental da nossa rede. Além disso, cada professor ganhou um chromebook, todos com pacote de dados de acesso à internet. Estamos implantando salas de informática em todas as escolas e introduzindo no aprendizado o uso de plataformas como o AVA e o Tech4Kids, de letramento digital”, afirmou Bruno Reis.

## Campanha de Conscientização sobre o Parkinson

Ao longo do mês de abril, a Academia Brasileira de Neurologia (ABN) está promovendo uma Campanha de Conscientização sobre a Doença de Parkinson. O objetivo da ação é difundir orientações e esclarecimentos sobre a condição para pacientes, familiares e demais interessados. Doença neurológica, crônica e progressiva, o Parkinson afeta as células cerebrais produtoras de dopamina, e tem causa ainda não totalmente conhecida.

De acordo com a neurologista, Dra. Roberta Kauark, os pacientes com parkinson apresentam sintomas motores, como tremores, rigidez, lentidão, mas também sintomas não motores, como alterações urinárias, no intestino e no sono. “Apesar de não existir tratamento definitivo e curativo para a condição, existem várias formas de tratamento que oferecem uma boa qualidade de vida ao paciente”, explica.

## TRECHO

### Bruno Reis realiza vistoria final das obras do BRT

O prefeito Bruno Reis realizou nesta quinta-feira (18) a vistoria final das obras do segundo trecho do BRT, cujo trajeto possui 6 km de extensão entre Cidade Jardim até a Lapa. A estimativa é que a última etapa do sistema seja inaugurada na próxima semana, ampliando a mobilidade para a população numa das regiões mais movimentadas da cidade. A intervenção conta com investimento de R\$205 milhões.

“Esse é um modal que vai da Lapa até o Shopping da Bahia, sendo que no Cidade Jardim os usuários poderão ter acesso até a Pituba, chegando à orla de Salvador. Os serviços envolveram pavimento em concreto, recuperação de passeio e meio-fio do entorno e iluminação em LED. Além disso, só no entorno dessas obras, plantamos mais 5 mil

novas árvores, melhorando a questão arborização e paisagem da cidade”, disse o chefe do Executivo municipal.

Acompanhado de secretários e gestores de diversos órgãos, o prefeito vistoriou as seis estações de embarque e desembarque que compõem o segundo trecho. São elas: Cidade Jardim, Vale das Pedrinhas, Rio Vermelho, HGE, Ogunjá e Lapa. Mais de 50 ônibus rodarão por esse trajeto do BRT quando a operação funcionar de forma plena.

“A Prefeitura tem investido muito em mobilidade e infraestrutura. Esta obra resolveu diversos problemas de congestionamento que tinham tradicionalmente na cidade. O BRT tem um traçado diferente do metrô e vai trazer um transporte seguro, moderno e com muito mais conforto para os passageiros”, completou Bruno Reis.

## ARTIGO

Por Jolivaldo Freitas

### Caras que fazem muita falta

Faz uma falta danada. Digo da ausência de pessoas geniais como Jorge Amado, Luis Fernando Veríssimo, João Ubaldo Ribeiro, Wally Salomão, Tom Jobim - e tantos outros que nem cabe citar aqui, uns malucos beleza, outros loucos de pedra e muitos irritantes a exemplo de Paulo Francis, pode ser sentida por quem tem um mínimo de sensibilidade, tanto nas páginas dos jornais, e claro, nas telas dos celulares, notebooks e meios; dos sites, blogs, portais e mídias sociais.

Tenho saudade de Luis Fernando Veríssimo, que está perto de fazer 90 anos de idade e vem cuidando da saúde depois de ter sofrido

um AVC. Ele fez a apresentação do meu livro “Histórias da Bahia – Jeito Baiano”, livro esgotado na nona edição, coisa de que sou extremamente agradecido e a última vez que o vi anos passados estava lépido e fagueiro tocando jazz (ele mora perto da rua onde minha falecida mulher morava), em Petrópolis. LfV o maior cronista do Rio Grande do Sul e que vem a ser filho de um dos maiores escritores brasileiros, o diplomata e pensador, romancista e cronista, Érico Veríssimo. Não o conheci. Luis Fernando está com enorme dificuldade de se expressar e é por isso que nunca mais vimos suas escritas geniais ou tiradas excepcionais como por exemplo: “Viva todos os dias como se fosse o último. Um dia você acerta.”

Jorge Amado não foi somente o escritor genial que junto com sua troupe de outros escritores e artistas plásticos gestou a chamada “baianidade” e levou a Bahia e o Brasil a ser conhecido em tudo que é canto e recanto deste planeta. Era um grande amigo que também me fez o “favor” de apresentar um livro meu, justamente de título “Baianidade”. Jorge era amigo do mundo inteiro, um cara aberto, sem censura, sem frivolidades, sem preconceito e com muito respeito pelo ser humano. Respeitava as idiosincrasias o que é coisa rara. Coisa de poucos, mesmo os geniais. Eu tenho uma fobia inerente ao que Jorge passou. Morro de medo de ficar cego. Eu definiria como tenho certeza que ele definiu. Imagine ser cego quando se gosta de ler e de escrever. De ver a cara dos amigos, os olhos, a luz. Jorge era bom demais para o destino lhe pregar essa peça.

Tenho saudade de João Ubaldo Ribeiro, que por sinal foi dos grandes amigos de Jorge Amado e de Luis Fernando Veríssimo e de Paulo Francis. Tenho a honra de ter acompanhado a criação do seu livro “Sargento Getúlio”, que o fez conhecido. E de ter sido o primeiro a ver sua felicidade – num dia qualquer da semana às 13h30 na redação da Tribuna e não lembro a data – quando soube que “Sargento Getúlio” tinha obtido das maiores e melhores críticas lá longe, no The New York Times”. Ele me abraçou e na redação estava eu, Waldemir Santana e não sei de Alex Ferraz ou Luiz Fernando (Lula Careca). Certa vez brigamos. Um redator colocou título numa matéria o chamando de escritorzinho (não foi maldade, era uma tentativa mal feita de criar um paralelo com a “poetinha” como Vinícius de Moraes gostava de ser classificado). Ubaldo

não entendeu e a direção do jornal pediu-me que fosse conversar e explicar a João Ubaldo lá em Itaparica. Expliquei e continuei sem entender e tivemos uma desavença. Logo depois ele mudou para o Rio de Janeiro, para o seu Leblon (o que gerou a maior ciurmadia entre os baianos), onde veio a falecer.

Já Paulo Francis conheci quando fui passar uma pequena temporada na agência de propaganda DPZ, em São Paulo. O conheci num evento e ele não gostava muito de eventos por considerar que a conversa era sempre muito burra. Eu só escutava, claro. Mas podem falar o que quiserem desse escritor, homem verborágico e que foi considerado um poço de preconceito, dizem até que em relação aos nordestinos, isso fruto de interpretações erradas do que falava e o que ele falava sobre a economia, a sociologia e

geografia, geopolítica; era pertinente e tem quem fale hoje e seja um expoente da direita. Paulo Francis era mis anarquista que de esquerda ou direita. Veja como faz falta seu texto e sua fala, até mesmo para ser cotada com toda a nossa realidade nacional e mundial.

Pena que não conheci pessoas geniais como Millôr Fernandes, Tom Jobim, Raquel de Queiróz, Carolina de Jesus. Mas também conheci um pouco Wally Salomão. Cara retado, estressado, fazedor, criador de caso, batalhador que não dormia. Criava, executava e sabia mandar, fazer. Claro que você pode discordar de tudo isso aí em cima. Mas eu sinto falta. E tem muita gente que acha o mesmo nesses tempos de vc, pq, ob e vl, dentre tantos espremer palavras.

Escritor e jornalista. Autor do romance “Os Zuavos Baianos contra Dom Pedro, os Gaúchos e o Satanás” e outras obras.